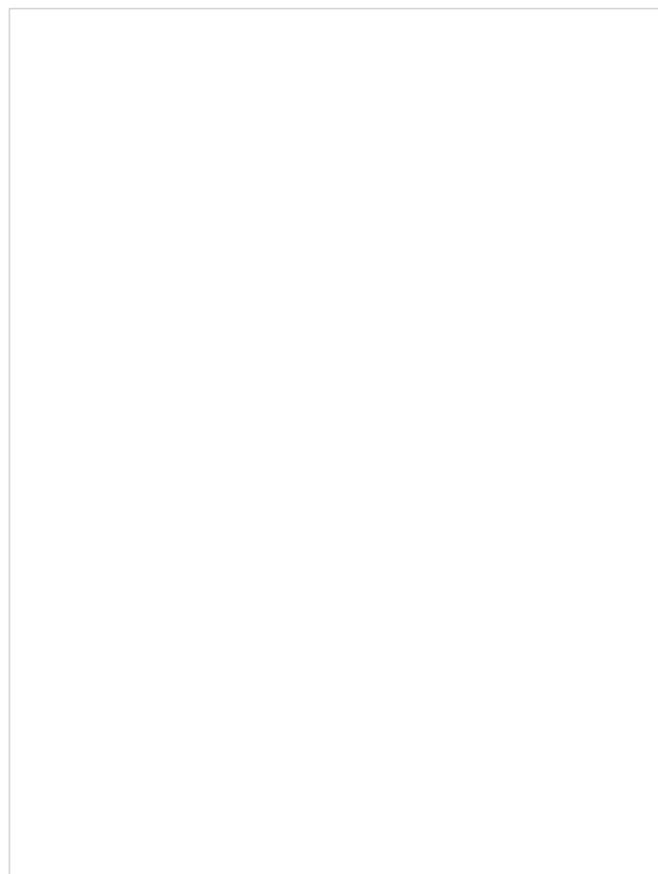


Projeto de estudantes da rede estadual é destaque em uma das maiores feiras científicas do mundo

Sex 21 junho

Fomentar o protagonismo juvenil e o desenvolvimento de competências e habilidades inerentes à pesquisa é a principal premissa do Programa de Iniciação Científica na Educação Básica (Iceb) da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#). Com esse propósito, um grupo de estudantes da Escola Estadual Geraldo Bittencourt, em Conselheiro Lafaiete, foi selecionado para participar da Genius Olympiad, uma das maiores feiras científicas do mundo, realizada em Nova Iorque, nos Estados Unidos, com o projeto "Do outro lado do espelho: Narrativas de Nós e Poéticas do corpo n' (As)pirações das juventudes periféricas".



No ano passado, os estudantes Ana Clara Guimarães, Alexandre Braga e Esther do Carmo foram selecionados para a mostra internacional com o projeto "Do outro lado do espelho", que começou em 2017 e incorporou os conceitos de iniciação científica. O tema foi escolhido pelos próprios estudantes, que fazem parte dos Núcleos de Pesquisa e Estudos Africanos, Afrobrasileiros e da Diáspora (Nupeaas), utilizando suas próprias experiências como base para o desenvolvimento das atividades de autopesquisa.

A subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica, Kellen Senra, celebra o sucesso da iniciativa. "Os alunos trabalharam arduamente em seus projetos de pesquisa e foram selecionados para representar nossa

SEE / Divulgação

instituição e o Brasil nesta renomada competição internacional. Esta conquista valoriza não apenas o trabalho dos estudantes, mas também promove a imagem positiva da nossa instituição".

Premiado na Feira Mineira de Iniciação Científica (Femic), o projeto se destacou por abordar as vivências de jovens da periferia, usando autopesquisa e obras literárias como referência. Com foco em sensibilização, ação, sondagem e reflexão, os alunos exploraram temas como racismo e diversidade, contribuindo para uma sociedade mais tolerante e antirracista.

Desafios e representatividade lá fora

A participação na Genius Olympiad é vista como uma oportunidade de prestígio e motivação para os estudantes, impulsionando seu engajamento na produção científica, artística e filosófica.

Alexandre Braga, de 16 anos, um dos participantes, descreve a experiência nos Estados Unidos como um marco significativo em sua jornada científica. "Está sendo um prazer imenso estar aqui, conhecendo outras culturas e este lugar de grande diversidade que é Nova Iorque. Está sendo bastante proveitoso", destaca.

Giovanna Souza, também de 16 anos e participante desde 2022, vê na iniciação científica uma oportunidade de representatividade. "Eu, como pessoa negra, nunca imaginei estar aqui nos Estados Unidos por meio dos estudos. Estar na Genius Olympiad foi uma experiência incrível e inesquecível!", afirma.

Ana Guimarães, de 17 anos e aluna do 3º ano, destaca a importância de eventos como esse para ampliar horizontes. "Estamos aqui representando a juventude periférica da nossa escola e do nosso país. É muito representativo, porque é a educação transformando realidades", comenta durante uma visita ao Museu de História Natural dos Estados Unidos.

Orgulhos da escola

A professora de artes e orientadora, Gislaine Antunes, que acompanha os alunos na viagem, conta sobre a satisfação do projeto ter sido selecionado para a Genius Olympiad. "Participar de uma feira internacional graças ao desenvolvimento de um trabalho de qualidade e excelência, sonhado e realizado a muitas mãos, nos traz a certeza do quão significativo é para estudantes e comunidade, em sua maioria periférica, se enxergar em outros lugares e espaços, ampliando horizontes culturais e socioeconômicos trazendo novas perspectivas de futuro, as quais afirmam sentimento de pertença, representatividade e justiça social".

Conquistas do Iceb

O Programa de Iniciação Científica na Educação Básica visa fomentar o protagonismo juvenil e o desenvolvimento de competências e habilidades de pesquisa. Os projetos são desenvolvidos em Núcleos de Pesquisa, compostos por estudantes do Ensino Fundamental II e Médio, junto a um professor orientador. O programa inclui os Nupeaas e Territórios de Iniciação Científica (TIC).

Nas últimas edições do programa, observou-se um crescimento significativo: em 2017/2018, foram submetidos 127 projetos, beneficiando cerca de 1.500 estudantes com orientação de 127 professores da rede, remunerados através do Adicional de Extensão de Jornada (AEJ) de 5 horas/aula.

Já em 2021/2022, o número de projetos aumentou para 396, envolvendo diretamente aproximadamente 4.700 estudantes pesquisadores e contando com 488 professores (396 orientadores, 80 tutores e 12 curadores).

Na edição seguinte, em 2023/2024, foram apresentados 400 projetos, com participação direta de cerca de 4.800 estudantes pesquisadores e colaboração de 512 professores (400 orientadores, 100 tutores e 12 curadores). Além disso, 24 Núcleos de Pesquisa do programa participaram ativamente em feiras de ciências, seminários e congressos, tanto em Minas Gerais quanto em todo o Brasil.

Genius Olympiad

A Genius Olympiad é uma competição internacional focada em projetos do ensino médio sobre questões ambientais. Fundada em 2011 e organizada pelo Terra Science and Education em parceria com o Rochester Institute of Technology (RIT), ocorre anualmente em Rochester, no estado de Nova Iorque, Estados Unidos.